



O Sindicato Nacional dos Aeronautas participou nesta quinta-feira (7) da quarta reunião do grupo de trabalho formado pela Secretaria de Aviação Civil para tentar mitigar o risco baloeiro no espaço aéreo brasileiro.

Como parte das ações, o SNA, a Ifalpa e as associações Abrapac, ATT e Asagol iniciaram nesta terça uma campanha para que os pilotos façam reportes de todo avistamento de balões, seja por meio das ferramentas de suas empresas (AQD, ASR, Relprev) para quem voa em empresa de voo regular ou no site do Cenipa para os demais seguimentos da aviação.

Desta forma, os aeronautas podem dar subsídios para um mapeamento da incidência da soltura de balões no país.

Além disso, as instituições que também fazem parte do grupo do trabalho, entre elas o Cenipa, a Anac, o Decea, a Abear, a Aneaa, a Infraero e a Ifalpa, iniciaram uma campanha para conscientização pública sobre os perigos para a aviação da soltura de balões não-

tripulados e incentivando a denúncia desta prática considerada como crime no país quando não observada a norma do Decea.

Em outra frente, o grupo de trabalho já elaborou um manual para auxiliar e orientar os órgãos de segurança pública no combate à soltura de balões.

Outra ação já tomada foi a emissão pelo Decea de NOTAM (aviso aos tripulantes), nacional e internacional, sobre a possibilidade de presença de balões nos terminais de Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná.

Entre os próximos passos está a discussão sobre a regulação da atividade cultural de soltura de balões, com criação de critérios e limites para a atividade, reforçando a prática de crime para atividade realizada fora da regulamentação.

Lembramos que, em abril deste ano, a Ifalpa (Federação Internacional das Associações de Pilotos) enviou um comunicado à SAC em que informou o rebaixamento do espaço aéreo do país para a categoria Criticamente Deficiente e um dos motivos principais foi justamente o perigo baloeiro.

A próxima reunião do grupo de trabalho está agendada para o dia 26 de julho, na Secretaria de Aviação Civil, em Brasília.

Reforçamos o pedido para que todos os pilotos reportem avistamentos de balões, afim de ajudar no monitoramento pelas autoridades.